



Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Arquivo Distrital de Faro

EDITORIAL

VI Encontro de Arquivos do Algarve

Destaque:

- VI Encontro de Arquivos do Algarve
"Arquiteturas da Informação"

Alguns números sobre serviços presenciais prestados de Janeiro a Abril de 2019

. Leitores: 241

. Doc. consultados: 1088

. Certidões emitidas: 221

Nesta edição:

Editorial

Os documentos em destaque

Os Descobrimentos mostra bibliográfica

Oferta de livros para a

Oficinas de Genealogia

Incorporações

Como já vem sendo hábito, o Arquivo Distrital de Faro irá integrar a organização de mais um Encontro de Arquivos do Algarve em 2019. Este ano será realizado o VI Encontro nos próximos dias 24 e 25 de maio na vila de Alcoutim.

Os Encontros de Arquivos do Algarve são uma iniciativa da Rede de Arquivos do Algarve (Raalg) e promovidos pela entidade que acolhe a mesma. Estes encontros são realizados de 2 em 2 anos na região algarvia onde técnicos de diversas áreas ligados aos arquivos e à gestão da informação de instituições públicas e privadas trazem ao debate assuntos do interesse de profissionais e da sociedade civil.

No âmbito do Encontro deste ano, comemora-se igualmente o décimo aniversário da Rede de Arquivos do Algarve, criada no final do ano de 2009 na sequência do I Encontro de Arquivos do Algarve que foi promovido pela Associação Alcance, Arquivo Distrital de Faro, Direção Regional de Cultura do Algarve e Município de Alcoutim

Após a criação da Raalg, estes encontros já tiveram lugar em Portimão (2011), Olhão (2013), Faro – Universidade do Algarve (2015) e Lagoa (2017) com o apoio de diversas entidades, incluindo o Arquivo Distrital de Faro.



A Rede de Arquivos do Algarve assinala o seu 10º aniversário com um regresso ao ponto de partida. Foi nos dias 15 e 16 de Maio de 2009, na vila de Alcoutim, que se iniciou este trajeto firme de reflexão e estudo sobre a arquivística e o seu contexto.

No próximo dia 24 de Maio decorrerá no mesmo local o VI Encontro de Arquivos do Algarve, onde se debaterão novamente os temas mais atuais da arquivística, do seu contexto administrativo e legal, assim como da profissão e de quem a solicita no decurso da sua atividade como investigador.

O VI Encontro de Arquivos do Algarve incide sobre a temática das "Arquiteturas da Informação" com comunicações dedicadas aos edifícios de arquivo, experiências de investigadores nos arquivos do sul e ainda os desafios do RGPD.

Os seus organizadores procuram reunir profissionais das áreas da gestão da informação e seus pares, assim como quem solicita as instituições e profissionais da gestão da informação na procura de dados para a produção científica, ou na pesquisa de antecedentes para efeitos legais e administrativos, ou até para a simples fruição da informação de valor patrimonial contida nos diversos espólios arquivísticos.

Para mais informação consulte a página eletrónica do evento: <https://raalg6encontro.wixsite.com/alcoutim>

Documentos do mês

Livro Tombo do Recolhimento de S. João Baptista de Tavira; António Aleixo; Maria Keil do Amaral

Destacámos para o mês de **janeiro**, a folha de rosto do Livro Tombo do Recolhimento de S. João Baptista de Tavira.

O “Livro que há-de servir para se lançarem escrituras do recolhimento” tem a data de abertura a 16 de janeiro de 1748, pertencendo ao Fundo da Direção de Finanças do Distrito de Faro, fundo que é composto por documentação relativa ao registo de foros e bens pertencentes à repartição de fazenda, bem como às instituições religiosas do Algarve (incorporadas pelo artº 2º do decreto de 30 de Maio de 1834).

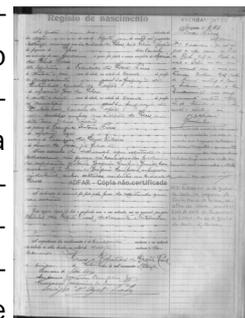


De saúde precária, viria a falecer em Loulé, a 16 de novembro 1949, aos 50 anos, vítima de tuberculose.

*“Quando em mim penso com calma
E me compreendo melhor
Bem merecia que a minha alma
Tivesse um corpo maior.”*

O Arquivo Distrital de Faro assinalou mais uma vez o Dia Internacional da Mulher que se celebrou a 8 de **março**, relembando, desta vez, **Maria Keil do Amaral**, artista plástica e grande defensora dos direitos da Mulher, através da divulgação do seu registo de nascimento.

Maria Pires da Silva Keil do Amaral nasceu em Silves, a 9 de agosto de 1914, filha de Francisco da Silva Pires, negociante, e de Maria José Silva, doméstica, ambos naturais de Estômbar, concelho de Lagoa, residentes na Rua Elias Garcia, em Silves. Aos quinze anos de idade partiu para Lisboa para frequentar a Escola de Belas-Artes.



A sua obra no campo das artes caracteriza-se por uma grande diversidade de técnicas e de meios de expressão, refletindo-se numa grande multiplicidade de áreas de representação artística, nomeadamente, a pintura, o desenho, a ilustração, as artes gráficas, a gravura, a tapeçaria, o mobiliário, a cenografia, entre outros. Escreveu e ilustrou livros para crianças e adultos, mas foi com um inovador trabalho de azulejaria, presente em diversos espaços públicos, de onde se destacam as estações do Metro de Lisboa, que mais se notabilizou.

Em 1989 é-lhe atribuído o grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada, como reconhecimento da sua obra.

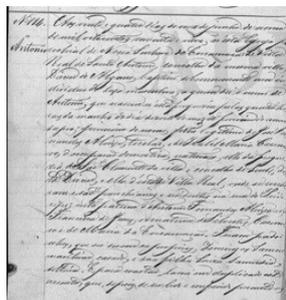
O Arquivo Distrital de Faro destacou, como documento do mês de **fevereiro**, o registo de batismo de um dos mais conhecidos poetas populares algarvios.

António Fernandes Aleixo nasceu às 4h da manhã, do dia 18

de fevereiro de 1899, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, filho de José Fernandes Aleixo, natural de Loulé, tecelão e de Isabel Maria Casimiro, natural de Vila Real de Santo António, doméstica, tendo sido batizado a 24 de Junho de 1899, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação de Vila Real de Santo António (fls. 50v e 51, Reg. 114).

Pessoa simples e humilde, autodidata, de personalidade vincada e forte intelecto, refletiria nos seus versos, as diversas realidades da vida e da sociedade do seu tempo, demonstrando um grande poder de observação e de sentido crítico.

Exerceu diferentes profissões (tecelão, pastor, guarda da polícia cívica, servente de pedreiro), tendo estado emigrado em França alguns anos. Regressado a Portugal, estabeleceu-se em Loulé, dedicando-se à venda de cautelas e a cantar os seus poemas pelas feiras, o que lhe renderia a alcunha de “poeta-cauteleiro”.



Documentos do mês

Maria Keil do Amaral

e Offício da Semana Santa em Latim e em Portuguez

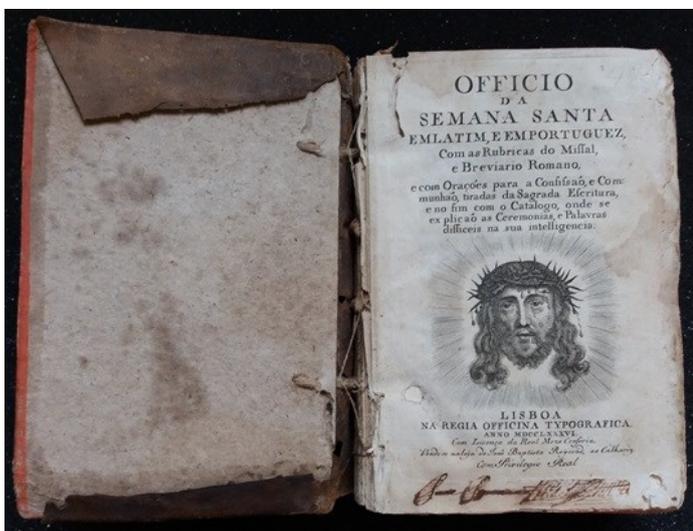
Integrou o Conselho Nacional do Movimento Democrático das Mulheres entre os anos de 1977 e 1992, que a agraciou, em 1999, com a Distinção de Honra, sendo ainda a autora do símbolo que ainda hoje identifica o MDM – uma papoila rubra.

Viúva do arquiteto Francisco Keil do Amaral, com quem casara em 1933, veio a falecer a 10 de junho de 2012, aos 97 anos, em Lisboa.

A Semana Santa, período do ano litúrgico que antecede a Páscoa cristã, de acordo com a tradição da Igreja Católica Romana, começa com o Domingo de Ramos, correspondente à entrada de Jesus em Jerusalém, inclui a Quinta-Feira Santa, que comemora a Última Ceia, a Sexta-Feira Santa que relembra a crucificação e a morte de Cristo, celebrando-se no domingo de Páscoa, a ressurreição de Jesus, ocorrida três dias depois da sua crucificação.

A Semana Santa decorre este ano de 14 a 20 abril, pelo que destacamos, como documento do mês, retirado do Fundo Livro Antigo, o livro litúrgico:

Offício da Semana Santa em Latim e em Portuguez, com Orações para a confissão e comunhão tiradas da Sagrada Escritura e no fim com o catálogo onde se explicão as ceremonias e Palavras difficeis na sua intelligencia. Lisboa: Regia Officina Typografica, 1786.



Exposição na sala de leitura

As exposições temporárias são o meio através do qual o ADFAR dá a conhecer, periodicamente, aos seus leitores, uma parte do acervo bibliográfico existente na sua biblioteca de apoio.

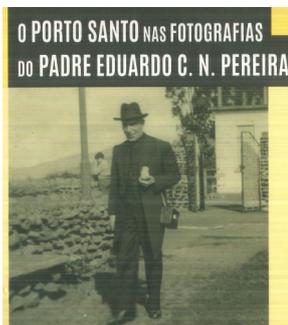
Pretendeu-se, de forma simples, dar a conhecer algumas publicações subordinadas ao tema dos Descobrimientos Portuguezes e à contribuição de Portugal para o Renascimento, no desenvolvimento do conhecimento e da ciência, mais especificamente, no campo da navegação, astronomia, ciências naturais, matemática e geografia.



- . A ciência e os descobrimientos. Lisboa: Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1996.
- . ANDRADE, António Alberto Banha de. Mundos novos do mundo: panorama da difusão, pela Europa, de notícias dos descobrimientos geográficos portugueses. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1972.
- . CORRÊA, Francisco António. Consequências económicas dos descobrimientos. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 1937.
- . CORTESÃO, Armando. Cartografia portuguesa antiga. Lisboa: Comissão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do infante D. Henrique, 1960.
- . FERRÃO, José E. Mendes. A aventura das plantas e os descobrimientos portugueses. 2ª ed.. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1994.
- . GOMES, Alberto. Moedas portuguesas na época dos descobrimientos, 1385-1580. Lisboa: Edição do Autor, 1992.
- . IRIA, Alberto. Descobrimientos portugueses: o Algarve e os descobrimientos. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1956.
- . PERES, Damião. História dos descobrimientos portugueses. Lisboa: Comissão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1959.
- . Portugal e os descobrimientos: o encontro de civilizações. [S.l. : s.n.], 1992.

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

PEREIRA, Eduardo C.N.; PÃO, Nélio, SANTOS, Filipe. O Porto Santo nas fotografias do Padre Eduardo C. N. Pereira. Funchal: Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira, 2018.

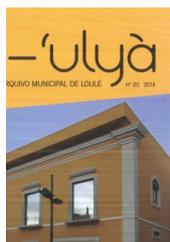


TAHRI, Ahmed. Aljezur e o Ribãt Al-Rayhãna: a história do Gharb Al-Andalus. Aljezur: Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, 2018.



Publicações em série:

Al-úlyá: Revista do Arquivo Municipal de Loulé. Loulé: Arquivo Municipal de Loulé, Nº 19 e 20 (2018).



FICHA TÉCNICA:

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas — Arquivo Distrital de Faro.
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro,
Telefone: 289 008 800
Sítio na Internet — <http://adfar.dglab.gov.pt/>
ISSN 1647-1725

Endereço eletrónico: mail@adfar.dglab.gov.pt

OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo!

Explorar a informação dos documentos de arquivo:

- “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

- “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro
Telefone: 289 008 800



Incorporações realizadas

Durante o quadrimestre anterior (Janeiro a Abril de 2019) realizaram-se duas incorporações provenientes do:

- Cartório Notarial de Lagoa: 321lv. + 309 mc.; (1983-1989) - em 25 de Fevereiro de 2019;
- Tribunal Judicial de Lagoa: 129 cx. com 1966 processos; (1967-2014) — em 20 de Março de 2019.

